

Brasília,
27 de fevereiro de 1982.

Ao

Exmo. Sr.

Cel. Paulo Moreira Leal

M.D. Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio - FUNAI

Brasília - DF

CEDI - P. I. B.
DATA 31, 12, 86
COD. WTD 43

Senhor Presidente,

Complementando o relatório que apresentei / sobre a pretendida construção de uma estrada dentro da reserva Waimiri Atroari pela empresa Paranapanema, sinto-me na obrigação de fornecer a V.Excia. ainda as seguintes informações:
Sobre o Nucleo de Apoio Waimiri Atroari

Nos meses de abril e maio de 1981, surgiu / entre os índios ATROARI, habitantes na aldeia instalada nas / proximidades do Posto de Vigilância Terraplanagem um surto de sarampo que resultou em 21 óbitos. (17 mulheres e 4 homens)

Os funcionários da FUNAI na área foram unâni mes em afirmar que os óbitos ocorreram por falta de cuidados a- dministrativos da 1ª Delegacia Regional, para quem apelaram com pedidos de socorro e não foram atendidos a tempo.

A equipe média da FUNAI em Manaus, apesar dos insistentes apelos não acompanhou no local o tratamento. O medi camento específico não chegou a tempo. As medidas necessárias pa ra tentar salvar os índios enfermos não foram tomadas. Em anexo, junto cópias dos relatórios dos abnegados funcionários da FUNAI, que tudo fizeram para salvar aquelas 21 vidas.

Este fato Sr. Presidente, é muito grave e / peço que seja devidamente apurado e se for o caso, responsabiliza- do quem se omitiu na responsabilidade da assistência daqueles ín- dios.

FORAM 21 vidas que se perderam.

Sobre relacionamento índios ATROARI e funcionários da FUNAI no Posto de Vigilância Terraplanagem.

Desde 1975, que um grupo de índios Atroari, li derados pelo índio conhecido como VIANA, atraídos pelos funcioná- rios da FUNAI, do Posto de Vigilância Terraplanagem, instalou sua

maloca nas proximidades daquele Posto, mantendo desde aquela época estreita amizade com os funcionários da FUNAI,.

O índio VIANA, já entendia e falava algumas palavras em português e era peça importantíssima no relacionamento entre os funcionários da FUNAI e os WAIMIRI ATROARI, que ainda encontram-se arredios.

Entretanto, na primeira semana de fevereiro / corrente, quando da visita do Sr. Delegado Regional da FUNAI, sr. Kazuto a aldeia dos índios Atroari nas proximidades do P.V. Terraplanagem, por falta de conhecimentos de como lidar com aqueles índios, ter-se surtido um desentendimento entre o Sr. Kazuto e o líder Atroari Viana.

Em seguida o índio Viana "cuspiu e batendo nas suas próprias nádegas" (forma dos atroari demonstrarem seu descontentamento e raiva) convocou todos os seus líderes e abandonou sua casa e plantações que muito custou, cultivava desde 1975.

Dizendo que voltaria para matar os funcionários da FUNAI no Posto de Vigilância Terraplanagem, ameaçaram queimar suas casas, tendo sido contidos e convencidos a não fazê-lo pelos funcionários da FUNAI no POSTO.

Depois da saída dos índios, os funcionários do P.V. Terraplanagem, notaram a presença de índios andando dentro da mata próxima ao posto. Isto causou apreensão de todos e medidas / iniciais de segurança foram tomadas.

Entretanto por falta de pessoal e equipamentos, o Posto de Vigilância Terraplanagem, atualmente não oferece nenhuma segurança. Estando portanto sujeito a vir a sofrer um ataque / dos índios ATROARI. Espero que esta minha previsão não venha a se confirmar.

Por isto, solicito a V. Excia. que determine que seja dado maior apoio aqueles denodados companheiros que se encontram na difícil missão de contatar amistosamente com os índios WAIMIRI ATROARI.

Agradecido pela atenção, subscrevo-me,

Atenciosamente.

José Porfirio Fontenele de Carvalho

Brasília, 27 de fevereiro de 1982.